Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO SECO DA CASCA DE JABUTICABA (GÊNERO MYRCIARIA) SOBRE OS MARCADORES IMUNOLÓGICOS DE RATOS WISTAR MANTIDOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

BRUNA FERNANDES RIBEIRO, CLAYSON MOURA GOMES
brunafbiomed@gmail.com

Objetivo: Avaliar os efeitos de resíduos da casca de Myrciaria cauliflora sobre os marcadores imunológicos dos ratos submetidos à dieta padrão ou hiperlipídica em 8 e 12 semanas. **Método:** Foram utilizados 32 ratos Wistar divididos em grupos de acordo com a dieta em que foram submetidos, sendo elas: CT, somente com ração padrão; CT+E, com ração padrão e extrato da casca de Myrciaria; HP, somente com ração hiperlipídica; HP+E: com ração hiperlipídica e extrato da casca de Myrciaria; após um período de 8 ou 12 semanas eles foram eutanasiados e foi feita análise dos níveis séricos de proteína C reativa (PCR), proteínas do complemento C3 e C4, e proteínas totais. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética Animal da PUC-GO. **Resultados:** Houve um aumento nos níveis de PCR nos animais com 12 semanas (0,14mg/dL ±0,04) de tratamento em relação aos de 8 semanas (0,06mg/dL ±0,01). A proteína do Complemento C3 também teve seus níveis aumentados nos animais com 12 semanas (67,66/dL) de tratamento quando comparados aos de 8 semanas (24,99mg/dL). Não foi observado diferenças significativas nas dosagens da fração de C4 e nem das proteínas totais em relação ao curso temporal e também não houve interferência da adição de extrato na dosagem de qualquer marcador inflamatório analisado, independente da dieta. **Conclusão:** Os níveis elevados de PCR são influenciados pelo tempo de vida dos animais que pode induzir um estado pró-inflamatório. A proteína C3 está elevada, e sugere aumento da ativação da via alternativa do sistema complemento, que é relacionada com o aumento da proteína estimuladora de ascilação (ASP) induzindo a relação do processo de envelhecimento com maior chance de ganho de peso. É necessário novo experimento com tempo maior de dieta e dosagem sérica da ASP e citocinas pró-inflamatórias.

Palavras-chave: Obesidade. Myrciaria cauliflora. Inflamação.